



Lição 8 – Desafios na educação dos filhos: vícios

Com respeito ao uso de drogas, os pais, em geral, são os últimos a saber. Possivelmente por que existe uma imagem estereotipada com respeito ao perfil do consumidor de tóxicos.

Imaginamos que o jovem que se envolva com esse tipo de problema seja um desajustado social e que venham de lares desestruturados. Contudo, estudos recentes indicam que 78% dos jovens que usam drogas são tranquilos, agradáveis, conservadores, de bons costumes, mas que facilmente cedem à pressão do grupo. Ou seja, são filhos de boas famílias, mas que possuem conflitos internos.

Por que eles se envolvem com drogas?

Em primeiro lugar, muitos jovens estão apenas reproduzindo o comportamento que aprenderam com os pais. Se a bebida alcoólica e o fumo são bem aceitos na família, por que não seriam as drogas? Se os pais usam estimulantes, relaxantes, soníferos e outros remédios para se sentirem bem, por que os filhos não podem buscar apoio em substâncias ilícitas? A atitude dos pais diante de estimulantes não é determinante, mas pode influenciar nessa escolha.

Uma segunda razão para o jovem entrar no mundo das drogas está na tentativa de fugir dos problemas emocionais. Muitos jovens não conseguem lidar com suas frustrações e tem dificuldades de se enturmarem. O uso de drogas pode abrir a porta para um grupo de meninos e meninas que compartilham dos mesmos problemas. Eles têm a necessidade de pertencer a algum grupo, mesmo que seja errado. Segundo Nancy Van Pelt os jovens “precisam de segurança e aceitação e por isso são presas fáceis daqueles que lhes prometem um mundo quase inacreditável de sensações e bem-estar psicológico”.¹

Os candidatos a se tornarem usuários de drogas apresentam uma baixa autoestima, são inseguros ou se sentem rejeitados. Há algo que a família pode fazer para ajudá-los a não entrarem nesse mundo tenebroso? Sim, os pais podem dar amor a seus filhos. Criar laços de afeto é tudo o que esse jovem quer e tudo o que ele precisa.

A terceira razão que levaria um jovem a consumir drogas seria a pressão do grupo. Para poder ser aceito, o adolescente está disposto a fazer o que os seus colegas estão fazendo. Se ele agir diferente pode ser excluído do grupo. Essa pressão por vezes se torna mais forte do que a influência que os pais exercem sobre os filhos.



Lição 8 – Desafios na educação dos filhos: vícios

Os pais, de forma inconsciente, podem estar ensinando os filhos a cederem à pressão do grupo pelo exemplo que dão. Quando uma mãe compra uma roupa ou um calçado porque uma amiga tem um igual, ou quando um pai troca de carro porque o vizinho fez a mesma coisa, estão passando para os filhos a ideia de que eles devem fazer o que os seus amigos querem.

Outro motivo que leva um jovem a usar drogas é o tédio. Enquanto alguns usam drogas para se proteger do mundo externo, outros o fazem para terem novas sensações. Por isso é importante que os pais encontrem ocupações construtivas para os seus filhos. Descubra no que seu filho se interessa e o estimule a praticar.

Contudo, o Dr. James Hawkins lembra que os pais precisam acompanhar o desempenho dos filhos, pois “os adolescentes acham importante que seus pais se interessem pelas coisas que fazem, e se chateiam quando notam que não há tempo nem dedicação para eles”.²

Uma quinta razão para os adolescentes buscar refúgio nas drogas são os problemas familiares. Muitos pais são ausentes da vida dos filhos por absoluta falta de tempo. Outro problema é a ausência da figura paterna. 25% das famílias brasileiras são lideradas por mulheres e boa parte delas não possuem a figura paterna. Muitos homens que se divorciam esquecem que existe ex-marido, mas não ex-pai. Essas crianças se sentem inseguras e inadequadas por não receberem a atenção que esperam do seu pai.

Por último, outra causa do aumento de drogas pode ser encontrada na cultura de hoje. No passado, o cigarro era glamourizado pelos artistas de Hollywood e muitos aprenderam a fumar por imitação. A propaganda é uma poderosa arma para criar hábitos. Há mais de vinte anos foi aprovada a lei antitabagista no Brasil, que proibiu a propaganda do fumo na TV e rádio.

O resultado foi a queda do número de fumantes entre os brasileiros. Em 1989, representavam cerca de 35% da população, e em 2013, a taxa caiu para 15%. O uso de drogas é promovido por artistas, que defendem o seu consumo, além de filmes que mostram pessoas legais consumindo drogas e também a música, que por meio de letra e melodia, dizem que seu uso dá acesso a um mundo ideal e pacífico ...Cuidado com o que seus filhos estão vendo e ouvindo!



Lição 8 – Desafios na educação dos filhos: vícios

O que podemos fazer?

Ninguém pode garantir que está livre desse problema. Como pais, queremos que nossos filhos fiquem longe desse flagelo. O que podemos fazer, então?

A arma mais poderosa para isso é criar laços familiares firmados no amor. A família pode fazer três coisas para proteger os filhos desse perigo:

1. Estimular o filho a ter alvos na vida.

Ajude-o a definir projetos de vida, como trabalho e estudo. Demonstre o valor do trabalho para se conquistar as coisas.

2. Ensinar o filho a escolher seus amigos.

Conheça os amigos do seu filho, convide-os para irem até a sua casa. Converse com os pais dos amigos do seu filho. Induza seu filho a frequentar ambientes onde vai encontrar bons amigos. Saiba onde e com quem está o seu filho.

3. Ocupe o tempo livre do seu filho com atividades construtivas.

Jovens que levam à sério os estudos e que nas horas livres se dedicam a projetos pessoais, tem menor possibilidade de se envolver com drogas. David Wilkerson dá o seguinte conselho: “É um dever dos pais fazer com que os filhos não tenham tempo livre que possam dedicar a atividades sociais sem planejamento ou supervisão alguma, sobretudo durante essas horas”.

Veja o que seu filho tem interesse, seja tocar um instrumento, aprender um idioma novo, fazer um curso, aprender a desenhar, etc. Quem sabe ele pode montar um pequeno negócio que pode gerar alguma renda pessoal. O céu é o limite para isso.

Em resumo, a melhor forma de proteger o jovem do mundo das drogas é ter uma família estruturada e amorosa. Sólidos laços familiares de amor e respeito é a melhor solução para esse problema.